



Leonardo Castro/AE - 16/6/88

*Lula, no encontro do PT: escolha do vice pode ser adiada para "contornar a crise"*

## ● Prioridade do PT é a união da Frente

A executiva nacional do PT decidiu ontem, no 6º encontro nacional do partido, usar todos os recursos para manter unida a Frente Brasil Popular (PT, PV, PC do B e PSB). O bloco pode se desmantelar com o desgaste que vem sendo provocado pelo processo de escolha do candidato a vice-presidente na chapa de Lula — concentrada nos nomes de Fernando Gabeira (PV) e Antônio Houaiss (PSB). O nome do vice, no entanto, não deverá sair na reunião que termina hoje, no Colégio Caetano de Campos, na Capital. O adiamento, segundo o deputado Luís Gushiken, presidente do PT, tem o objetivo de "contornar a crise".

Ao chegar ontem a Lisboa, para um jantar com o presidente português Mário Soares, o candidato do PDT, Leonel Brizola, propôs a criação de uma frente de esquerda, no segundo turno, para enfrentar Fernando Collor, do PRN. "O surgimento dessa ameaça veio facilitar a união geral das oposições", declarou Brizola, referindo-se a Collor. O pedetista justificou, ainda, as críticas que fez ao PT, no início da campanha, e disse que espera contar com o apoio de Lula se tiver que enfrentar Collor no segundo turno. "Quero deixar claro que, quando houve aquele período de briga com o PT, era apenas para marcar posições", desculpou-se Brizola.